

CATÁLOGO DE
CULTIVARES DE
**FEIJÃO
COMUM**

Embrapa

www.embrapa.br/cultivares



BRS FC104 FEIJÃO CARIOCA

O feijão carioca BRS FC104 é a primeira cultivar superprecoce do mercado, com ciclo médio de 65 dias¹. Este fato representa vantagem competitiva para o agricultor, pois aumenta a possibilidade do plantio em janelas oportunas. Essa cultivar apresenta uma excelente relação custo benefício: permite um escape de situações de alto risco, como déficit hídrico, mantendo um alto teto produtivo; além da redução dos custos de produção por economia de água, energia elétrica e insumos; e redução do tempo do retorno possibilitando a colheita em períodos com pequena oferta do produto.

¹ O ciclo pode aumentar de acordo com as condições climáticas, assim como qualquer outra cultivar de crescimento indeterminado.

[Clique aqui e saiba mais!](#)

INDICAÇÃO DE PLANTIO

1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	BA, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.	BA, DF, ES, GO, MA, MT, RJ e TO.



Massa de 100 grãos
25 g



Produtividade Esperada (kg)
3.500



Ciclo Superprecoce
<65
dias

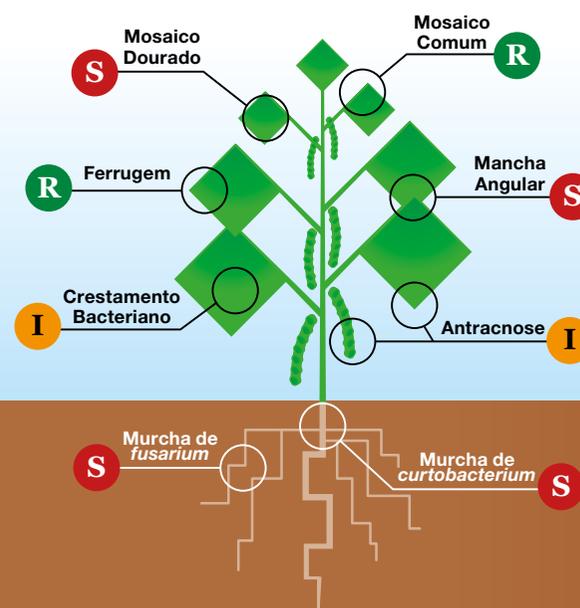


Arquitetura de Planta
Semiprostrado



Colheita Mecanizada
Indireta

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

Resistente (R)
Moderadamente Resistente (M)
Intermediária (I)
Suscetível (S)

Embrapa



A cultivar BRS FC402 é a cultivar desejada por todo agricultor, pois agrega rusticidade, sanidade e alto potencial produtivo. Sua resistência a murcha de *fusarium* é muito superior aos concorrentes considerados como resistentes. Em áreas bem manejadas responde com altas produtividades e ainda vem se mostrando como uma excelente alternativa para pivôs antigos e desequilibrados que apresentam alta incidência de doenças de solo e regiões onde a antracnose é um limitante à produção.

[Clique aqui e saiba mais!](#)



Massa de 100 grãos
26 g



Produtividade Esperada (kg)
4.500



Ciclo Normal
85-95 dias



Arquitetura de Planta
Semiereta



Colheita Mecanizada
Direta

INDICAÇÃO DE PLANTIO



1ª época safra das "águas"

AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO.

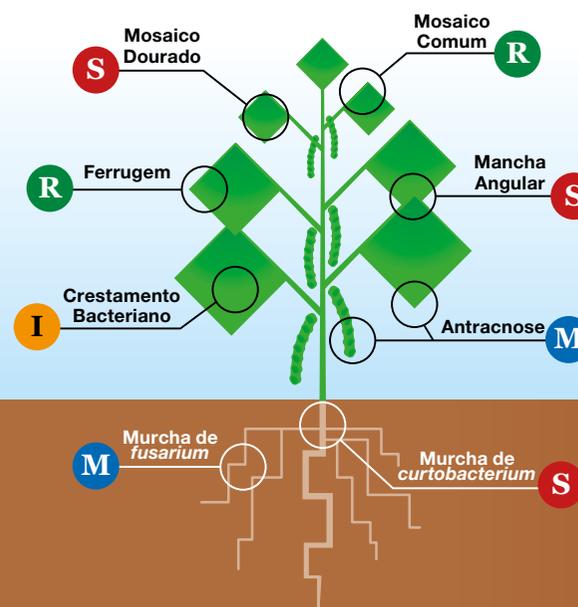
2ª época safra da "seca"

DF, ES, GO, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.

3ª época safra de "inverno"

BA, DF, ES, GO, MT, RJ e TO.

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

- Resistente **R**
- Moderadamente Resistente **M**
- Intermediária **I**
- Suscetível **S**





BRS FC406

FEIJÃO CARIOCA

A BRS FC406 é uma cultivar de alta produtividade, direcionada para a safra e safrinha da Região Central do Brasil. Possui grãos com excelente peneira e apresenta resistência moderada às principais doenças foliares que impactam a cultura do feijoeiro: a antracnose e a mancha angular. Por apresentar um ciclo mais curto quando comparada às cultivares de ciclo normal, seu encaixe em janelas de plantio mais curtas em áreas com maior pressão de doenças foliares é facilitado.

Clique aqui e saiba mais!



Massa de
100 grãos
28 g



Produtividade
Esperada (kg)
4.000



Ciclo Normal
85-95
dias



Arquitetura
de Planta
Semiereta



Colheita
Mecanizada
Direta

INDICAÇÃO DE PLANTIO



**1ª época
safra das "águas"**

AL, BA, CE, DF,
ES, GO, MA, MS,
MT, PB, PE, PI,
PR, RJ, RN, RS,
SC, SE, SP e TO.

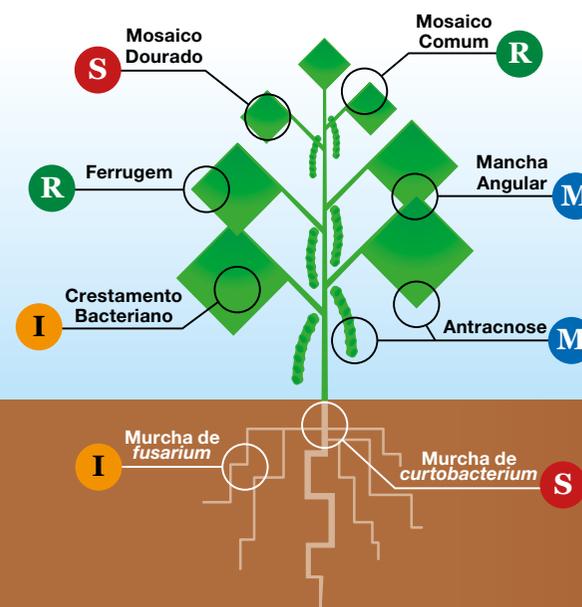
**2ª época
safra da "seca"**

BA, DF, ES, GO,
MS, MT, PR, RJ,
RS, SC, SP e TO.

**3ª época
safra de "inverno"**

BA, DF, ES, GO,
MT, RJ e TO.

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

Resistente **R**
Moderadamente
Resistente **M**
Intermediária **I**
Suscetível **S**

Embrapa



A BRS FC401 RMD é a primeira cultivar de feijão-comum carioca registrada e protegida no Brasil com resistência efetiva ao mosaico-dourado, sendo a primeira cultivar geneticamente modificada de feijão-comum já desenvolvida em todo o mundo. É uma ferramenta muito importante que, somada à correta época de plantio e ao manejo integrado de pragas, pode assegurar uma efetiva produção. A BRS FC401 RMD foi registrada inicialmente para as épocas das “águas” e de “inverno” para o Brasil Central e destaca-se quanto à sanidade, apresentando resistência efetiva ao mosaico-dourado e ao mosaico-comum. Por mostrar-se suscetível ao carlavírus (Vírus do Mosqueado Suave do Caupi), a Embrapa NÃO recomenda o plantio desta cultivar na época da seca ou safrinha.

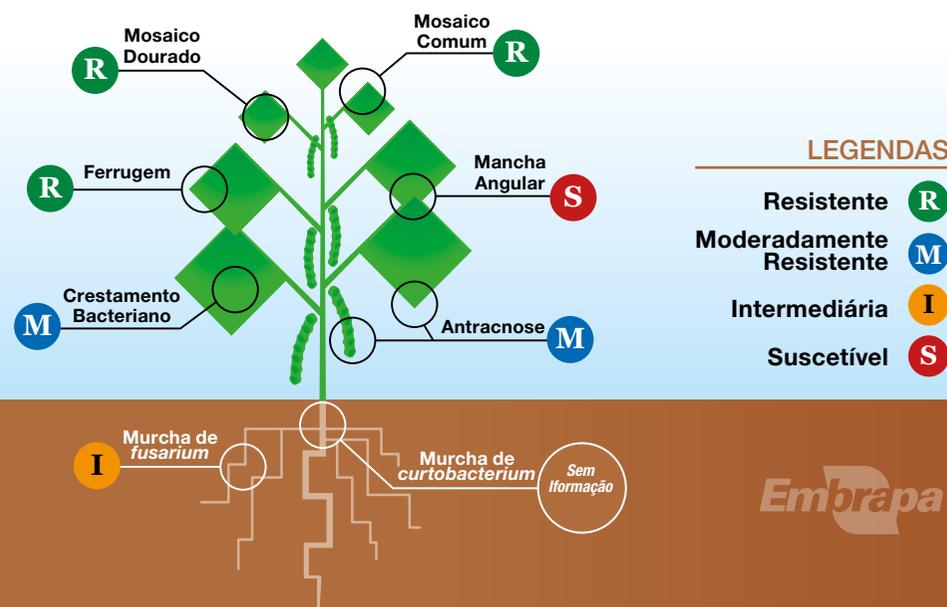
Clique aqui e saiba mais!

INDICAÇÃO DE PLANTIO

1ª época safra das “águas”	2ª época safra da “seca”	3ª época safra de “inverno”
BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT e TO.	Não recomendada	BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT e TO.



REAÇÃO A DOENÇAS



Carioca

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e estados indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura de planta	Produtividade Esperada* (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças							
							Antracnose	Crestamento bacteriano	Ferrugem	Mancha angular	Mosaico comum	Mosaico dourado	Murcha de fusarium	Murcha de curtobacterium
BRS Estilo	N	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	26	E	4.000	A	I	S	I	S	R	S	S	S
		2ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RO, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.												
BRS FC104	SPP	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	25	SP	3.500	N	I	I	M	S	R	S	S	S
		2ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MT, RJ e TO.												
BRS FC401 RMD	N	1ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT e TO.	25	SP	4.000	N	R	M	R	S	R	R	I	-
		2ª safra / -												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT e TO.												
BRS FC402	N	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	26	SE	4.500	A	I	I	R	S	R	S	I	S
		2ª safra / DF, ES, GO, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, MT, GO, RJ e TO.												
BRS FC406	SP/N	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	28	SE	4.000	A	M	S	M	M	R	S	I	S
		2ª safra / DF, ES, GO, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MT, RJ e TO.												
BRSMG Madrepérola	SP	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	25	P	3.500	N	M	S	SI	I	R	S	S	S
		2ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.												
Pérola	N	1ª safra / AL, BA, DF, ES, GO, MG, PR, RN, RS, SC, SE e SP.	27	SP	4.000	N	S	S	S	I	R	S	I	M
		2ª safra / AC, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO, RS, SC e SP.												
		3ª safra / DF, ES, GO, MG, MT, SP e TO.												

Ciclo: SPP-superprecoce (<64 dias); P-precoce (65-74 dias); SP-semi-precoce (75-84 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (>95 dias).

Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; SP-semi-prostrado; P-prostrado.

Reação a doenças: R-resistente; M-moderadamente resistente; I-intermediário; S-suscetível.

Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.

*Produtividade esperada em lavouras conduzidas em condições adequadas de cultivo.



BRS FS305

FEIJÕES ESPECIAIS

BRS FS305 é uma cultivar voltada aos interessados em exportar feijão ou comercializar um produto diferenciado no mercado brasileiro. A BRS FS305 é do grupo Calima, grão negociado no mercado internacional e se constitui em uma inovação, pois passou por avaliação e validação do programa de melhoramento nacional, sendo a primeira a ser disponibilizada comercialmente no País. Esse tipo de grão é comercializado basicamente no mercado internacional, principalmente África e América, onde é conhecido como purple speckled kidney beans. Além disso, atende à crescente demanda da alta gastronomia, por se tratar de um grão graúdo, rajado, utilizado para a preparação de pratos especiais na culinária. É importante destacar sua rusticidade e alta produtividade quando comparada às demais cultivares BRS com grãos tipo exportação.

Clique aqui e saiba mais!

INDICAÇÃO DE PLANTIO

1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
PR.	PR.	BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.



Massa de
100 grãos
67 g



Produtividade
Esperada (kg)
3.500



Ciclo Semiprecoce
75-84
dias



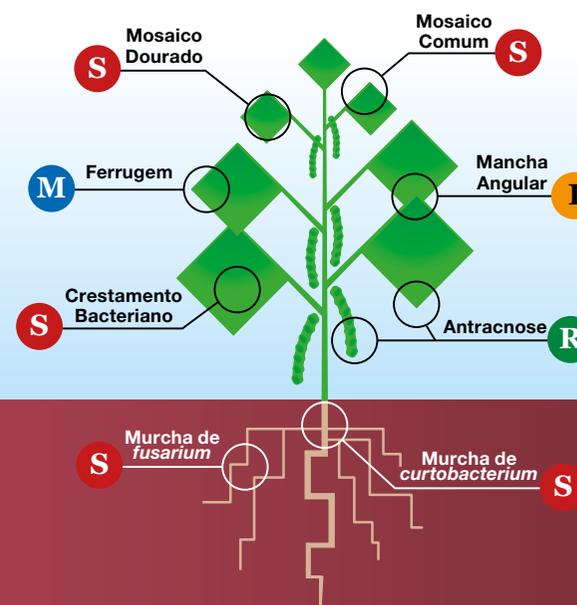
Arquitetura
de Planta
Semiereta



Colheita
Mecanizada
Direta*

*Recomenda-se fazer a dessecação prévia à colheita para evitar a abertura das vagens.

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

- Resistente (R)
- Moderadamente Resistente (M)
- Intermediária (I)
- Suscetível (S)

Embrapa



BRS ÁRTICO

FEIJÕES ESPECIAIS

A cultivar BRS Ártico é uma cultivar de feijão branco com padrão de qualidade internacional, tipo Alúbia, apresentando uniformidade na coloração e tamanho de grãos maiores do que as referências de grãos brancos originários do Brasil. Assim, pode-se tornar uma oportunidade para abastecimento interno e para exportação. Os feijões de grãos brancos são comumente importados por países como Espanha e França, tornando-se um atrativo para quem deseja trabalhar com exportação. Na França, esse tipo de feijão é consumido tanto in natura quanto na forma enlatada.

*Para garantir o padrão de qualidade de grãos, recomenda-se o cultivo em solos mais arenosos e/ou com bastante palha no solo e assegurando os devidos cuidados na colheita.

Clique aqui e saiba mais!

INDICAÇÃO DE PLANTIO

1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
PR.	PR.	BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.



Massa de
100 grãos
65 g



Produtividade
Esperada (kg)
2.500



Arquitetura
de Planta
Ereta

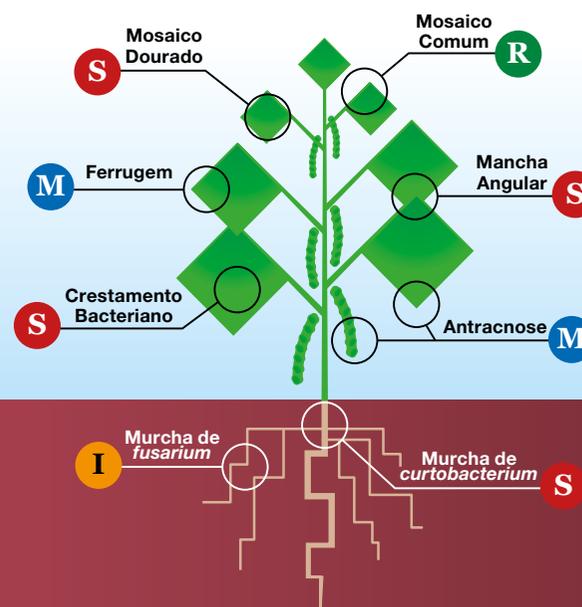


Ciclo Semiprecoce
75-84
dias



Colheita
Mecanizada
Indireta

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

- Resistente (R)
- Moderadamente Resistente (M)
- Intermediária (I)
- Suscetível (S)

Embrapa



BRS EMBAIXADOR

FEIJÕES ESPECIAIS

A cultivar BRS Embaixador apresenta tipo de grão diferenciado, do grupo comercial vermelho escuro grande (DRK), com uniformidade de coloração e tamanho de grãos. As plantas dessa cultivar possuem boas características agrônômicas, com porte de planta ereto e boa resistência ao acamamento. Os feijões tipo Dark Red Kidney têm mercado em países como França e Itália, tornando-se um atrativo para quem deseja trabalhar com exportação.

Clique aqui e saiba mais!



Massa de 100 grãos
63 g



Produtividade Esperada (kg)
3.000



Ciclo Semiprecoce
75-84
dias



Arquitetura de Planta
Ereta



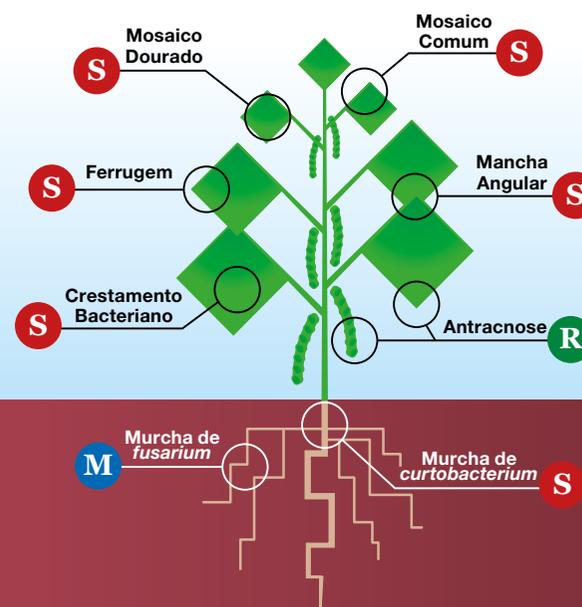
Colheita Mecanizada
Indireta

INDICAÇÃO DE PLANTIO



1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
PR.	PR.	DF, GO e MG.

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

- Resistente (R)
- Moderadamente Resistente (M)
- Intermediária (I)
- Suscetível (S)

Embrapa



BRSMG REALCE

FEIJÕES ESPECIAIS

A cultivar BRSMG Realce pertence ao grupo comercial rajado, apresenta boa sanidade e excelente potencial produtivo. Possui alto valor agregado por sua excelente qualidade culinária e é bastante demandado, tanto internamente quanto em contratos de exportação, com preços bastante atrativos. É uma alternativa para atendimento de demandas externas para países como Itália, Espanha, França, Alemanha, Portugal, África do Sul e Angola.

[Clique aqui e saiba mais!](#)



Massa de 100 grãos
40 g



Produtividade Esperada (kg)
3.500



Ciclo Semiprecoce
75-84
dias



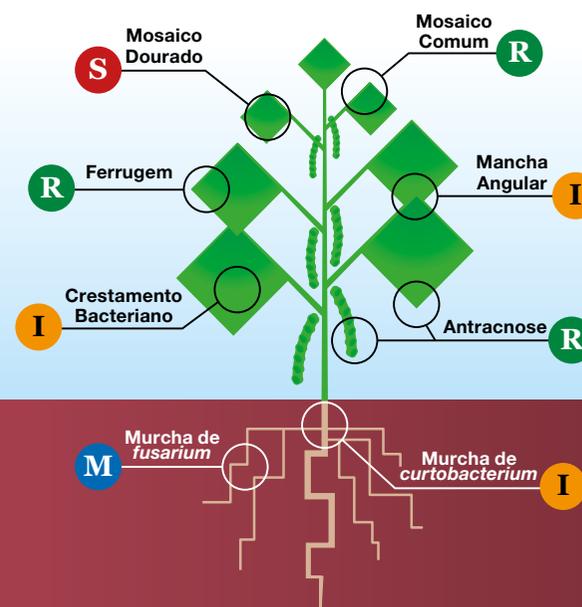
Arquitetura de Planta
Ereta



Colheita Mecanizada
Direta

*Apesar da possibilidade de colheita direta, recomenda-se o corte e enleiramento com alta umidade do grão e a posterior trilha das plantas após perda de umidade do grão.

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

Resistente **R**

Moderadamente Resistente **M**

Intermediária **I**

Suscetível **S**

INDICAÇÃO DE PLANTIO

1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RS, SC, SP e TO.	BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ, SP e TO.



Especiais

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e estados indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura de planta	Produtividade Esperada* (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças							
							Antracnose	Crestamento bacteriano	Ferrugem	Mancha angular	Mosaico comum	Mosaico dourado	Murcha de fusarium	Murcha de curtobacterium
BRS FS305	SP	1ª safra / PR.	67	SE	3.500	A	R	S	M	I	S	S	S	S
		2ª safra / PR.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.												
BRS Ártico (branco)	SP	1ª safra / PR.	62	E	2.500	N	M	S	M	S	R	S	I	S
		2ª safra / PR.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.												
BRS Embaixador (DRK**)	SP	1ª safra / PR.	63	E	3.000	N	R	S	S	S	S	S	M	S
		2ª safra / PR.												
		3ª safra / DF, GO e MG.												
BRS Executivo (Sugar bean)	N	1ª safra / PR.	76	SE	2.500	N	I	S	S	S	S	S	M	M
		2ª safra / PR.												
		3ª safra / DF, GO e MG.												
BRSMG Realce (rajado)	SP	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PE, PI, PB, PR, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	43	E	3.500	A	R	I	M	I	R	S	M	I
		2ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ, SP e TO.												
Jalo Precoce	P	1ª safra / AL, BA, DF, GO, MG, PR, SC, SE e SP.	25	SE	2.500	I	R	M	M	S	S	S	M	S
		2ª safra / DF, GO, MG, MS, MT, PR, SC e SP.												
		3ª safra / DF, GO, MG, MT, SP e TO.												

Ciclo: SPP-superprecoce (<64 dias); P-precoce (65-74 dias); SP-semi-precoce (75-84 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (>95 dias).

Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; SP-semi-prostrado; P-prostrado.

Reação a doenças: R-resistente; M-moderadamente resistente; I-intermediário; S-suscetível.

Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.

*Produtividade esperada em lavouras conduzidas em condições adequadas de cultivo.



BRS FP403 FEIJÃO PRETO

O feijão BRS FP403 é uma cultivar diferenciada do grupo preto. Com essa cultivar, os produtores estarão acessando o maior potencial produtivo já encontrado em genética de feijão preto, excelente peneira e qualidades de sabor, consistência e caldo muito satisfatórias. Esta cultivar foi desenvolvida para suprir a carência de cultivares de grão preto com tolerância a murcha de *fusarium*, podendo ser amplamente utilizada na terceira safra, em pivôs com esta limitação. É suscetível à antracnose, sendo recomendado seu controle preventivo desde o início do ciclo para que seu excelente potencial produtivo não seja afetado.

[Clique aqui e saiba mais!](#)

INDICAÇÃO DE PLANTIO



1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP.	BA, DF, ES, GO, MS, MT, PR, RJ, RS, SE e SP.	BA, DF, ES, GO, MT e RJ.



Massa de 100 grãos
26 g



Produtividade Esperada (kg)
5.000



Ciclo Normal
85-95 dias

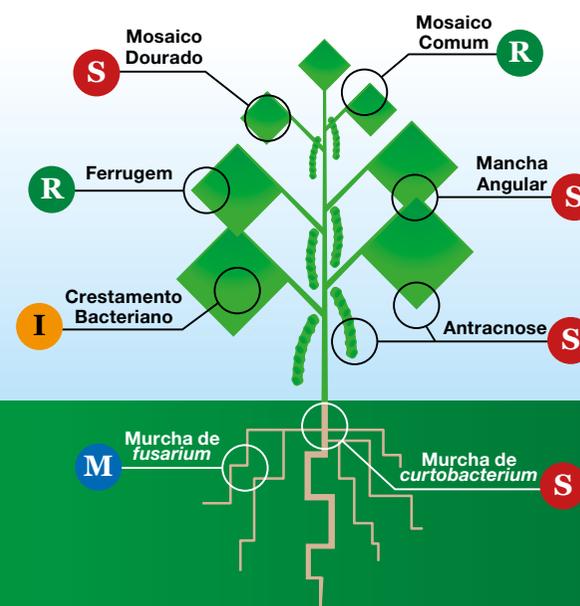


Arquitetura de Planta
Ereta



Colheita Mecanizada
Direta

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

- Resistente (R)
- Moderadamente Resistente (M)
- Intermediária (I)
- Suscetível (S)





A cultivar de feijão preto BRS Esteio tem atendido aos requisitos primordiais, desde o produtor até o consumidor. O BRS Esteio é uma cultivar com alto potencial produtivo, resistência moderada a antracnose e grãos com excelentes qualidades industriais e culinárias, o que aumenta sua procura pela indústria. A demanda por sementes desta cultivar tem sido expressiva em toda a região centro-sul, onde a escolha da área de plantio deve considerar a suscetibilidade desta cultivar à murcha de fusarium. Apresenta também suscetibilidade ao crestamento bacteriano comum, cujo controle preventivo é recomendado.

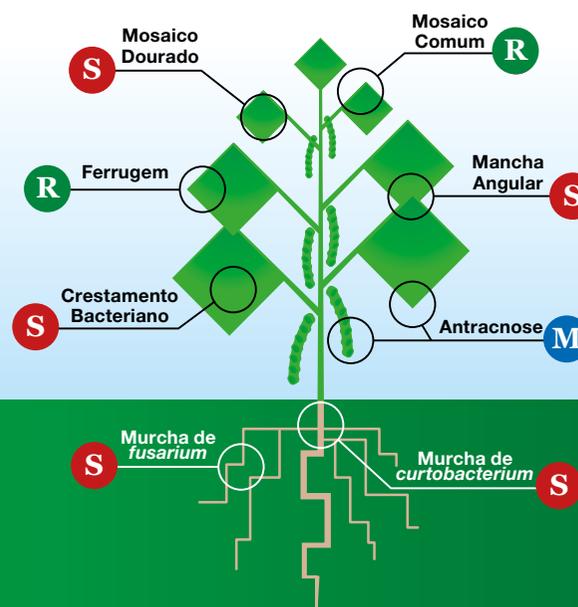
Clique aqui e saiba mais!

INDICAÇÃO DE PLANTIO

1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.	BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.



REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

- Resistente **R**
- Moderadamente Resistente **M**
- Intermediária **I**
- Suscetível **S**





BRS ESPLENDOR

FEIJÃO PRETO

A cultivar BRS Esplendor proporciona ao produtor uma economia financeira considerável em termos de aplicações de defensivos, pois combina resistências para cretamento bacteriano, antracnose e murcha de fusarium. A BRS Esplendor está entre as cultivares de feijão com melhor arquitetura de planta e esta característica reduz drasticamente as perdas na colheita mecanizada direta. Devido a tendência de redução do tamanho de grãos em lavouras com alta densidade de plantas, recomenda-se adotar uma população de 180.000 plantas por hectare no intuito de produzir grãos mais graúdos e com maior valor comercial.

Clique aqui e saiba mais!

INDICAÇÃO DE PLANTIO

1ª época safra das "águas"	2ª época safra da "seca"	3ª época safra de "inverno"
DF, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RS, SC, SE, SP, ES e TO.	DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RO, SC, SP e TO.	DF, ES, GO, MG, MT, RJ e TO.



Massa de 100 grãos
22 g



Produtividade Esperada (kg)
4.000



Ciclo Normal
85-95 dias

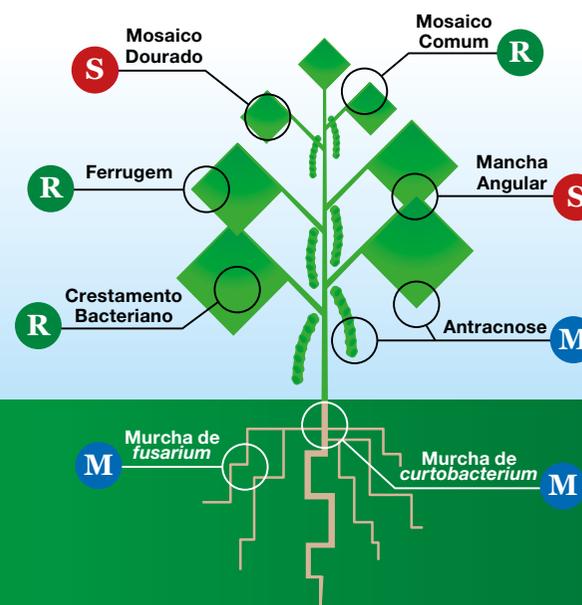


Arquitetura de Planta
Ereta



Colheita Mecanizada
Direta

REAÇÃO A DOENÇAS



LEGENDAS

Resistente (R)
 Moderadamente Resistente (M)
 Intermediária (I)
 Suscetível (S)

Embrapa

Preto

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e estados indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura de planta	Produtividade Esperada* (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças							
							Antracnose	Crestamento bacteriano	Ferrugem	Mancha angular	Mosaico comum	Mosaico dourado	Murcha de fusarium	Murcha de curtopacterium
BRS FP403	N	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	26	E	5.000	A	S	I	R	S	R	S	M	S
		2ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.												
BRS Esplendor	N	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	22	E	4.000	A	M	R	R	S	R	S	M	M
		2ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RO, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.												
BRS Esteio	N	1ª safra / AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO.	24	E	5.000	A	M	S	R	S	R	S	S	S
		2ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP e TO.												
		3ª safra / BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.												

Ciclo: SPP-superprecoce (<64 dias); P-precoce (65-74 dias); SP-semi-precoce (75-84 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (>95 dias).

Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; SP-semi-prostrado; P-prostrado.

Reação a doenças: R-resistente; M-moderadamente resistente; I-intermediário; S-suscetível.

Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.

*Produtividade esperada em lavouras conduzidas em condições adequadas de cultivo.

CATÁLOGO DE CULTIVARES DE FEIJÃO COMUM

Mais informações você encontra em
www.embrapa.br/cultivares



Responsabilidade Técnica: Transferência de Tecnologia »
Embrapa Arroz e Feijão 2021

Catálogo de Cultivares de Feijão Comum da Embrapa

- 2ª Edição, Janeiro de 2017 (5.000 exemplares)
- 3ª Edição, Setembro de 2018 (4.000 exemplares)
- 4ª Edição, Julho de 2021 (distribuição eletrônica apenas)



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

